

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Representantes de diversas Secretarias participam

Reunião de segurança rural ocorre em Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Segurança Alimentar, promove nesta quarta-feira (29) mais uma reunião de segurança rural, no bairro do Pindorama. A atividade segue o calendário de encontros que buscam fortalecer a segurança e outros serviços públicos nas regiões rurais do município, e que conta com a participação ativa da comunidade. "Essas reuniões têm mostrado uma participação muito expressiva dos produtores e moradores, que trazem temas que vão além da segurança rural. Temos também demandas específicas de cada região, e isso nos ajuda a traçar estratégias de prevenção e alinhar ações", disse o Secretário de Agricultura e Segurança Alimentar, Renato Abdo.

Histórico e participação nas reuniões

Essa é a segunda edição da reunião. Durante o primeiro encontro, pautas sobre segurança foram debatidas e demandas sobre infraestrutura, como energia elétrica e manutenção de serviços foram propostas. De acordo com o levantamento da Secretaria, ao longo do ano de 2025, as reuniões contaram com cerca de 250 pessoas, entre elas moradores, representantes de instituições agrícolas e lideranças das comunidades rurais.

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul



Smart passa a usar unidade móvel de monitoramento

Reforço da segurança de São Caetano

São Caetano começou a usar a unidade móvel do Smart Sanca no monitoramento das escolas municipais, buscando reforçar a segurança dos alunos, pais e equipes escolares nos horários de maior fluxo. O projeto piloto aconteceu em frente à EMEF Arquiteto Oscar Niemeyer, o que deu início à operação focada no monitoramento em tempo real. A proposta é que todas as escolas do município passem a contar com o apoio da base móvel, que vai atuar de maneira itinerante, seguindo a rotina das escolas e fortalecendo a segurança dos espaços.

Atividade de caráter preventivo

A unidade móvel de Inteligência do Smart Sanca é integrada com o centro de inteligência do município, conectado em um sistema com 650 câmeras espalhadas pela cidade. A estrutura permite monitoramento em tempo real, leitura de placas e compartilhamento de informações. A atividade é de caráter preventivo, ampliando a agilidade de resposta diante de qualquer situação.

Barueri I

Devido ao feriado de 1º de maio, Barueri terá suspensão do atendimento nas repartições públicas municipais nesta sexta-feira. Não funcionarão as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), o Ganha Tempo, o Centro de Diagnósticos, no Jardim Tupanci, e o Centro de Especialidades Luiz Maria Barletta, na região central.

Barueri II

Já os atendimentos essenciais seguem normalmente, como prontos-socorros municipais, Farmácia Municipal, Guarda Civil Municipal, Defesa Civil e equipes de mobilidade urbana. Parques e o Cepad também funcionarão durante o feriado. O retorno dos serviços públicos ocorrerá na segunda-feira, 4 de maio.

Cotia I

Cotia, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Empreendedorismo, continuará a programação da Jornada da Reforma Tributária, uma iniciativa que faz parte do programa "Cotia Mais Empreendedora", que tem como objetivo preparar o setor produtivo para as mudanças no sistema tributário nacional.

Cotia II

A próxima edição ocorre no dia 21 de maio, no auditório da OAB, e terá como tema os impactos da reforma tributária no setor imobiliário. O encontro contará com a participação do empresário Caio Portugal, que abordará as principais alterações no sistema de impostos e seus reflexos para os negócios imobiliários. O evento é gratuito.

Santo André I

Santo André recebeu o evento de encerramento do Projeto de Eficiência Energética, uma parceria entre a Prefeitura e a Enel. Os resultados do programa apresentaram R\$3,9 milhões investidos pela empresa na modernização do sistema de iluminação e quase R\$2 milhões foram economizados em energia elétrica.

Santo André II

O Projeto de Eficiência Energética foi regulado pela Aneel e a concessionária Enel substituiu 5 mil lâmpadas convencionais por modelos LED, o que melhora a qualidade da iluminação pública, trazendo mais conforto e sensação de segurança para a população. A mudança também reduz a manutenção a longo prazo.



Enfrentamento à violência de gênero foi tema da Audiência

Osasco discute sobre a segurança das mulheres

A Audiência contou com advogados e parlamentares

Da Redação

Durante audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Osasco, a necessidade de ampliação do horário de atendimento da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e das políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres foi o tema central da discussão na reunião.

Promovido pela Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher, o encontro reuniu representantes de movimentos sociais, advogados, especialistas em defesa dos direitos da mulher e da Polícia Civil. O vereador Héber do JuntOz (PT) presidiu os trabalhos, sendo secretariado por Gabriela Bueno, do mandato coletivo JuntOz.

Héber explicou que vai protocolar a ata da audiência junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado. Além disso, vai encaminhar as reivindicações para a Prefeitura de Osasco e também para os deputados estaduais.

Violência em números

A audiência apresentou dados sobre a violência contra mulheres em Osasco e nas cidades da Grande São Paulo. A cidade de Osasco responde por 37% das ocorrências de violência doméstica, com o ápice dos casos sendo em 2023.

De acordo com a advogada criminalista Ana Facillia Meira dos Santos, os registros são subnotificados, porque a DDM não

funciona nos finais de semana e feriados, período em que os casos de violência são mais frequentes.

O Movimento Olga Benário apresentou mais dados sobre feminicídios e violência doméstica. O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres, em 2025, houve o registro de 270 feminicídios somente no estado de São Paulo e 1,5 mil em todo território do país.

A ativista Fernanda Augusto destacou que os casos de violência contra a mulher acontecem, em sua maioria, fora do horário comercial. Segundo ela, a DDM representa a porta de entrada para o recomeço de muitas mulheres, mas ainda precisa de mais investimentos e funcionários. Durante a reunião, o coletivo entregou à Comissão um abaixo-assinado com 1.598 adesões, solicitando a implantação de uma unidade 24 horas da DDM em Osasco.

A advogada Stephany de Carvalho Teodoro destacou que existe a necessidade de maior participação feminina nos espaços de poder, comentando também sobre a criação de políticas públicas que garantam a equidade. Zélia Lucas defendeu políticas públicas de acolhimento humanizado às vítimas de violência.

O investigador-chefe da DDM de Osasco, André Pereira Aires, falou sobre o esforço em garantir atendimento e escuta às vítimas. "A minha grande batalha é que a mulher não seja vítima duas vezes", disse o investigador.